

Avaliação do escoamento superficial de água de chuva em um fragmento de Mata Atlântica no município de Viçosa-MG.

Paulo Saraiva Neto (Autor)

Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

As diversas práticas humanas afetam os recursos hídricos diretamente. Quando a vegetação nativa é removida, o comportamento hidrológico da bacia hidrográfica muda fortemente. A vegetação impede a ação direta das águas pluviais sobre o manto de alteração, reduzindo o impacto no solo e a velocidade do escoamento superficial, contribuindo para evitar a instalação de processos de instabilidade. Vários estudos vêm sendo desenvolvidos no intuito de esclarecer e quantificar a relação entre o tipo de cobertura vegetal e o processo de escoamento superficial. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo dimensionar e instalar parcelas para o monitoramento e avaliação do escoamento superficial em um fragmento de Mata Atlântica localizado no município de Viçosa, MG. A coleta de dados foi realizada durante os meses de maio e junho de 2009, a partir de eventos de chuva isolados. Os dados obtidos foram relacionados à precipitação efetiva e em aberto, quantificando-se a porcentagem que se converteu em escoamento superficial. Para uma precipitação total de 20,9 mm, apenas 0,10% escoou superficialmente. A precipitação efetiva representou 57,46% da total, sendo que deste valor o escoamento superficial representou 0,17%. A porcentagem do escoamento superficial em relação à precipitação efetiva e em aberto foi muito baixa, ou mesmo nula, dependendo da intensidade do evento de chuva. Os resultados sugerem que o escoamento superficial seja influenciado por inúmeros fatores da vegetação, podendo variar fortemente mesmo em áreas vizinhas, com características similares.